




Produção industrial brasileira segue relativamente estável em fevereiro

	fev/jan-25 ¹	fev-25/fev-24	Acumulado 2025	
Indústria geral	-0,1%	1,5%	1,4%	
Extrativa	2,7%	-3,2%	-4,3%	
Transformação	-0,5%	2,3%	2,5%	

¹Com ajuste sazonal.


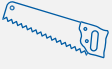


Variação (%) – fev-25/jan-25

A produção industrial brasileira registrou relativa estabilidade (-0,1%) em fevereiro, resultado abaixo do esperado pelo mercado² (0,3%). O desempenho foi influenciado pelo recuo de 0,5% no segmento de transformação, enquanto o segmento extrativo avançou 2,7%.



Das 24 atividades pesquisadas, 14 registraram retração. As principais influências³ negativas foram de farmoquímicos e farmacêuticos (-12,3%), máquinas e equipamentos (-2,7%) e produtos de madeira (-8,6%). A principal influência positiva foi de alimentos (1,7%).

Destaques na indústria de transformação

	Farmoquímicos e farmacêuticos	-12,3%		Produtos de madeira	-8,6%
	Máquinas e equipamentos	-2,7%		Alimentos	1,7%

Fonte: IBGE. ²Mediana de mercado captada pela Bloomberg. ³Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

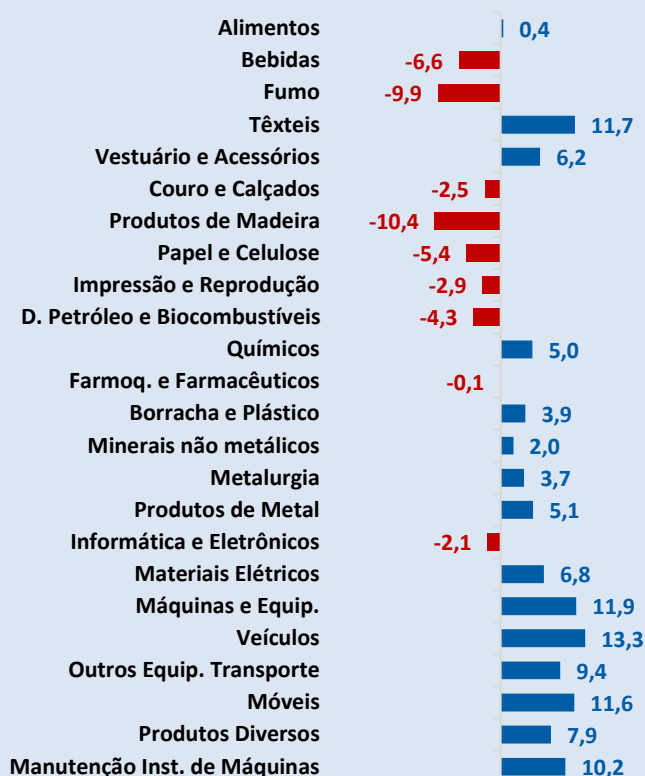
Produção industrial brasileira segue relativamente estável em fevereiro

Variação (%) – fev-25/fev-24

Na comparação interanual, a produção industrial mostrou elevação de 1,5%. O segmento de transformação avançou 2,3%, ao passo que o segmento extrativo registrou queda de 3,2%.

Dentre as 24 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 15 apresentaram crescimento, destacando-se veículos (13,3%), máquinas e equipamentos (11,9%) e químicos (5%).

Em contrapartida, a principal influência negativa foi exercida pela atividade de derivados de petróleo e biocombustíveis, que recuou 4,3%.



Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação

	Veículos	13,0%
	Máquinas e equipamentos	12,5%
	Químicos	3,7%
	Metalurgia	4,3%

A produção industrial brasileira registrou crescimento de 1,4% em 2025, influenciado pelo desempenho positivo do segmento de transformação (2,5%). Por sua vez, o segmento extrativo apresentou recuo de 4,3%. Com o resultado de fevereiro, a indústria brasileira está 1,8 ponto acima do patamar pré-pandemia, de janeiro de 2020.

Dentre as 24 atividades pesquisadas, 16 apresentaram avanço. O resultado foi puxado pelas atividades de veículos (13%), máquinas e equipamentos (12,5%), químicos (3,7%) e metalurgia (4,3%).

Produção industrial brasileira segue relativamente estável em fevereiro

Grandes categorias

Variação (%)	fev-25/ jan-25	fev-25/ fev-24	Acum. 2025
Indústria geral	-0,1	1,5	1,4
Bens de capital	0,8	8,5	8,0
Bens intermediários	0,8	-0,1	0,1
Bens de consumo	-1,3	2,6	2,4
<i>Bens duráveis</i>	<i>-3,2</i>	<i>17,1</i>	<i>16,8</i>
<i>Bens semi e não duráveis</i>	<i>-0,8</i>	<i>0,1</i>	<i>0,0</i>

Entre as grandes categorias analisadas, duas registraram crescimento de 0,8% em relação ao mês anterior: bens de capital e bens intermediários. Por sua vez, bens de consumo foi a única categoria a recuar, com queda de 1,3%.

Já no comparativo interanual, a categoria bens de capital destacou-se, com crescimento de 8,5%, seguida por bens de consumo (2,6%).

Em 2025, duas grandes categorias avançaram: bens de capital (8%) e bens de consumo (2,4%). Já bens intermediários apresentou relativa estabilidade (0,1%).

Perspectivas

A indústria brasileira deve enfrentar um cenário de desaceleração em 2025, reflexo do aperto monetário prolongado com a retomada da alta dos juros. Esse movimento encarece o crédito, restringindo investimentos produtivos e o consumo das famílias, ambos fundamentais para o dinamismo do setor.



Além disso, o atual cenário aponta para a convergência da inflação à meta apenas em 2027, o que prolonga os efeitos da perda de poder de compra, enfraquece a demanda e gera reflexos negativos sobre a atividade industrial. Somado a isso, o ambiente de incertezas desestimula novos investimentos, limitando a ampliação da produção e impondo desafios adicionais ao setor.

Diante desse cenário, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,6% para a produção industrial brasileira em 2025.

PROJEÇÕES FIEMG Produção Industrial Brasil

2025

1,6%

Próximas Divulgações

Data	Informativo
8 de abril	Pesquisa Industrial Mensal Regional – PIM-PF/MG
9 de abril	Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE
10 de abril	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

João Vitor Roque Murta

Juliana Moreira Gagliardi

Luiza de Mello Teixeira

Ruan Felipe Costa Ramos

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo de Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.